

SISEJUFE FIQUE POR DENTRO

Servidores do Judiciário Federal não pagarão pela crise

Os trabalhadores do Judiciário não vão pagar pela crise econômica. O Sindicato dos Servidores das Justiças Federais no Estado do Rio de Janeiro (Sisejufe) repudia veementemente o conteúdo da mensagem enviada pela presidenta Dilma Rousseff ao Congresso. Num tom político conservador e neoliberal, a presidenta tenta jogar a culpa na reposição de perda salarial contida no nosso PCS4, o PL 6.613/2009, de 56% de reposição, pela crise econômica do país. Chega a ser risível o argumento de que repondo a perda inflacionária estariam comprometidos o aumento do salário mínimo, o programa Bolsa Família e as políticas sociais em geral.

Reconhecemos o esforço do governo Lula na área social, que deve continuar na gestão Dilma. Ressaltamos que é um acerto a política continuada de aumento do salário mínimo, proposta pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e confirmada com aprovação de lei no Congresso, no governo Dilma. Mas é um equívoco e um absurdo repassar a conta do investimento no social para uma categoria de trabalhadores. Com juros que chegaram ao absurdo patamar de 12% ao ano, financiando um seleto grupo de rentistas que vivem às custas do Erário, ou seja, às custas do esforço dos trabalhadores, nós, servidores do Judiciário Federal, temos a nossa mensagem: os trabalhadores não vão pagar a conta da crise.

Esta receita europeia recessiva de arrocho não deu certo em lugar nenhum. A “saída” imposta

pelo FMI para a crise na Grécia e em Portugal só agravou a situação daqueles países. Conter salários, cortar aposentadorias e benefícios, extinguir postos de trabalho só gerou mais crise. É o remédio amargo que mata o paciente. Na verdade, a recessão, com perdas salariais, que diminui num prazo muito curto o déficit, jogou a Grécia num abismo já que com a diminuição da massa salarial, o mercado se retraiu e a indústria e os serviços entraram num ciclo vicioso de crise sem fim.

Não é esta a receita que queremos para o Brasil. Na crise de 2008, a Fiesp e os setores conservadores capitaneados pela grande mídia quiseram nos impor o receituário neoliberal. A CUT e seus sindicatos propuseram outra saída. Aumento do salário mínimo, cumprimento do acordo com os servidores públicos, contratação de novos servidores e pagamento de aumentos salariais a vá-

rios setores do serviço público, aumento e extensão do Bolsa Família, aumento real das aposentadorias, desoneração do setor produtivo, sem retirada de direitos aos trabalhadores. Ganhamos a disputa ideológica e o Brasil foi o primeiro país a sair da crise, por uma razão muito simples: com dinheiro no bolso dos trabalhadores, o mercado interno se aqueceu, respondendo por 75% do consumo da indústria brasileira e garantiu a saída rápida para a crise de 2008.

Aplicar o receituário neoliberal para esta nova crise é um engano. Juros em alta e compressão de salários não vão salvar o Brasil da inflação, ao contrário, inundarão o país de dólares, provocando recessão e falta de competitividade da indústria brasileira. Isso traria um surto de desindustrialização e uma recessão profunda que levaria a novos e crescentes déficits. Somente com dinheiro

no bolso do trabalhador poderemos vencer esta crise. Por isso, o Sisejufe repudia a inoportuna mensagem da presidenta Dilma Rousseff e garante que os trabalhadores não pagarão pela crise econômica. Nosso reajuste é justo e basta diminuir as surreais taxas de juros do Brasil, diminuir o superávit primário, diminuir o lucro dos rentistas, que sobrá dinheiro para pagar os aumentos dos servidores e investir no social.

O Sisejufe convoca todos os trabalhadores e trabalhadores para a justa luta por sua reposição salarial, e chama para as assembleias dos dias 14, 15 e 16 de setembro. Conclamamos todos à mobilização para construir uma grande greve cujo indicativo é 27 de setembro. Vamos discutir também a realização de passeata no dia 28 de setembro, retomando a luta pelo PL 6613!

RODADA DE ASSEMBLEIAS GERAIS

Quarta-feira, 14 de setembro

TRT rua do Lavradio – às 10h

SJRJ/Av. Rio Branco – às 12h

Quinta-feira, 15 de setembro

TRF – Rua do Acre – às 13h

TRE Sede – às 16h

Zonas Eleitorais da Região Metropolitana têm assembleia específica – às 19h na sede do Sisejufe

Sexta-feira, 16 de setembro

SJRJ/Av. Venezuela – às 13h